

A massagista japonesa e o sumiço do presidente

No auge do desaparecimento do presidente Fernando Henrique, seu vice, Marco Maciel, decidiu fazer uma pequena aparição para os convidados. Foi imediatamente cercado.

— É verdade que o presidente está entrevado, louco de dor na coluna? — perguntou um jornalista, tentando confirmar o boato mais insistente.

Maciel, muito tranqüilo, usava de todos os argumentos para afastar os rumores:

— O presidente está ótimo, ótimo. Acordou e logo cedo ligou para o Itamar. Queria dizer que inaugurou a piscina do Alvorada com boas braçadas. Aliás, como nadar cedo faz bem! — disse Maciel.

Mas isso não explicava o sumiço. Maciel se desdobrava então em explicações:

— 123 delegações estrangeiras. Tivemos que receber to-

das elas, uma a uma. Aliás, tem é país neste mundo!

Não foi suficiente.

— Mas há informações seguras de que uma massagista japonesa foi chamada para aplicar shiatsu para aliviar as fortes dores nas costas — insistiu o jornalista.

— De jeito nenhum. O presidente acordou cedo, relaxou na piscina e, nos preparativos para a posse, para relaxar um pouco mais, recebeu uma sessão de massagem. E, aqui entre nós, quem não gosta de uma massagenzinha?

Cinco minutos depois, já quase à 1h, FH apareceria. Mas os convidados vips já tinham ido embora e ele se viu cercado por aquele tipo que não se importa de dar um empurrãozinho aqui, outro ali para um aperto de mãos e uma foto ao lado do presidente. Foi um sufoco. A massagista japonesa deve ter tido mais trabalho ontem.